XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

PROSSEGUE A LUTA PELA TITULAÇÃO: EDUCAÇÃO CAMPONESA PELO DIREITO À TERRA E À ÁGUA NO CARIRI PARAIBANO

Pollyanna da Silva Nascimento[1], Vanessa Trajano Santana Araújo[2], Samara Silva Fernandes[3], Carolina Figueiredo de Sá[4]
carolina.figueiredo@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O Projeto atua desde 2021 em processo de educação não formal e mobilização junto às comunidades camponesas no Cariri paraibano. Em 2024, o Acordo de Cooperação Técnica entre UFCG, EMPAER, Sindicato/Associação e Municípios, com vistas à regularização fundiária, foi renovado e emitidos novos 21 títulos de propriedade de terras para as famílias participantes, totalizando 37 títulos emitidos até então. Foram realizados encontros na comunidade, aulas de campo, aplicação de questionário socioeconômico, e participação em manifestação e Audiência Pública.
Palavras-chaves: *Educação não-escolar, Direito à terra e à água, Regularização fundiária; Cariri paraibano.*

1. Introdução

O Projeto ***Educação Camponesa pelo direito à terra e à água no Cariri-PB*** é desenvolvido desde 2021 pelo NuCariri (UFCG/CNPQ)[1], considerando a realidade agrária das famílias camponesas posseiras da região. A execução deste Projeto contribuiu decididamente para a efetivação, em 2022, de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre UFCG, EMPAER, municípios de São Domingos do Cariri e Caraúbas e OSCI's, com vistas a regularização fundiária nas comunidades rurais dos municípios de São Domingos do Cariri e Caraúbas, sendo resultado efetivo da ação extensionista da Universidade no incentivo à promoção de políticas públicas para o desenvolvimento rural camponês na região [LIMA, *et al*, ENEX, 2023; NASCIMENTO, *et al,* ENEX, 2024]. Em 2024 o ACT foi prorrogado por mais dois anos, de modo a dar continuidade às ações de titulação das posses camponesas.

Diante da realidade social brasileira, de desigualdades regionais historicamente ainda não superadas, bem como da prevalência do latifúndio sobre a pequena produção camponesa (BARBOSA, 2020; OLIVEIRA, 1982), o campesinato segue como classe social desprovida de direitos basilares, dentre os quais o direito à titulação de suas pequenas posses. Em 2019, segundo os dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA, 2019), existiam 1,2 milhão de posses precárias no país. Cabe destacar que esta condição jurídica de *posseiro* se configura como importante empecilho para o desenvolvimento econômico e social das famílias camponesas, uma vez que o título de propriedade é exigência para o acesso a diferentes serviços, desde o acesso à energia elétrica até financiamentos e empréstimos bancários.

Deste modo, orientamos o desenvolvimento do Projeto para ações de educação não formal junto às famílias camponesas posseiras da região, visando a promoção de maior compreensão sobre seus direitos e caminhos para a regularização fundiária das terras em que habitam, plantam e criam, e acesso ao direito à água.

Destaca-se, ainda, que o contexto da chegada das águas da transposição do Rio São Francisco no Rio Paraíba tem levado à rápida valorização econômica das terras ribeirinhas, o que, dada a precariedade das posses camponesas nas margens do rio, ocasionam potencial e efetivo risco quanto à permanência de milhares de famílias ribeirinhas no Alto Paraíba [MELO, 2019], fato que acentua a necessidade premente de uma formação e mobilização capilar nas comunidades rurais acerca de seus direitos à terra e à água recém chegada no Cariri paraibano.

Neste sentido, definimos os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

Promover um processo de educação não-escolar junto às famílias camponesas posseiras do município de Caraúbas e São Domingos do Cariri - PB, no sentido de que as mesmas passem a conhecer os seus direitos à terra e à água, contribuindo, assim, com a formação crítica dos sujeitos do campo.

Objetivos específicos:

- Instituir processo de formação educacional da equipe extensionista para que ela possa aprofundar seus conhecimentos teórico-práticos acerca da realidade agrária vivida pelas famílias camponesas posseiras no Cariri-PB, no sentido de que seja efetivada uma práxis com o conhecimento teórico produzido sobre a sociedade brasileira dentro da universidade (NuCariri);
- Estreitar a parceria da universidade com Sindicatos e Associações Comunitárias, promovendo-as como

[1] Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação Camponesa e Resistência no Cariri Paraibano (CNPQ).

[1,2,3] Estudantes de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo, UFCG, *Campus* Sumé, PB. Brasil.
[4] Coordenadora e Orientador/a, Professora Adjunta, UFCG, *Campus* Sumé, PB. Brasil.

co-agentes das ações extensionistas durante todas as etapas de planejamento e execução do projeto; e

- Promover encontros, reuniões e debates junto às famílias camponesas posseiras, que as possibilitem conhecer sobre o seu direito à terra (titulação/regularização fundiária) e às águas oriundas da transposição do Rio São Francisco, criando espaços coletivos de problematização sobre os meios pelos quais elas poderão acessar tais direitos.

2. Metodologia e descrição das atividades

Articulando de maneira integrada a alternância pedagógica dos "tempos comunidade" e "tempo universidade", partimos da compreensão dialética materialista dos processos de desenvolvimento dos fenômenos e do conhecimento humano sobre os mesmos (SAVIANI, 2015). Assim, em 2024 foram realizados, no âmbito deste projeto:

- Encontros mensais na comunidade, com "visitas formativas" de casa em casa para conhecimento das famílias e abordagem mais próxima sobre as temáticas (estratégia com a qual obteve-se muito êxito nas edições anteriores do Projeto, tendo sido novamente utilizada em 2024);
- produção e aplicação de 01 questionário socioeconômico por estudantes bolsista e voluntária com as famílias camponesas;
- produção de faixas e cartazes sobre os temas do direito à terra e à água;
- participação em Audiência Pública junto a comunidade, com entrega dos títulos definitivos de terra para novas 21 famílias camponesas participantes;
- reuniões da equipe extensionista para estudos teóricos sobre as temáticas do Projeto, avaliação das ações realizadas e ajustes no planejamento;
- participação da docente coordenadora do Projeto em reuniões da UFCG, EMPAER, município e Associação com vistas à implementação do ACT entre as referidas partes;
- apresentação do Projeto por bolsista e voluntárias em evento acadêmico promovido no CDSA.

Importante ressaltar que em setembro de 2024, foi realizada manifestação e Audiência Pública no município de São Domingos do Cariri, com participação de cerca de 150 pessoas, na qual 21 novos títulos definitivos de propriedade foram entregues às famílias. Neste evento, que contou com a participação de docentes e estudantes da UFCG, presidente da EMPAER, representantes municipais e das comunidades, a manifestação e audiência realizadas serviram tanto para celebrar tais conquistas como para impulsionar a luta por sua ampliação.

3. Resultados e discussões

O Projeto de Extensão ***Educação Camponesa pelo Direito à Terra e à Água no Cariri-PB*** obteve êxito no curso de sua realização e em seus resultados. O desenvolvimento das atividades de educação não formal junto às famílias camponesas posseiras dos municípios participantes, reunindo coletivamente e com regularidade as comunidades rurais para discussões e encaminhamentos conjuntos, impulsionaram, efetivamente, seu protagonismo e fortalecimento de vínculos entre Universidade e comunidade.

Os trabalhos desenvolvidos no Projeto, puderam contribuir com que as comunidades envolvidas buscassem, de maneira informada e coletiva, os seus direitos à regularização fundiária das terras em que habitam, plantam e criam. O compromisso assumido pela EMPAER, Sindicato e Municípios, em prol da regularização fundiária nos mesmos, o qual tem a UFCG como parceira para a mobilização educativa das comunidades, em Acordo de Cooperação Técnica entre os entes que fora prorrogado em 2024, expressa a concretização mais ampla e desdobrada dos objetivos iniciais do Projeto extensionista aqui desenvolvido, cumprindo de maneira exitosa o papel social da Universidade Pública brasileira e, em particular, da Extensão Universitária.

Tal êxito pôde ser aferido na ampla participação das comunidades, e em seu engajamento na continuidade das ações educativas no âmbito do Projeto de Extensão ao longo de 2024 e, em particular, na entrega dos novos 21 títulos definitivos de terra às famílias participantes, os quais somando-se aos 16 primeiros títulos entregues em 2023 totalizam a conquista de 37 títulos para as famílias camponesas ribeirinhas. A mobilização educativa pelo direito ao título (escritura pública) das terras de pequenos posseiros, historicamente alijados de uma série de direitos sociais, constitui fato histórico de grande significado para a região do Cariri paraibano, e de modo mais amplo para o conjunto do campesinato no semiárido brasileiro.

Deste modo, tal resultado, além de seu significado para o processo de formação docente na Licenciatura em Educação do Campo, é importante também porque possibilita "(...) *interferir na solução dos grandes problemas sociais existentes no país*" [FORPROEX, 2007, p.3], concretizando o objetivo de "*Assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade*" [Idem, Ibidem].

A integração de professores da Unidade de Tecnologia do CDSA (UATEC) propiciou, ademais, a criação e desenvolvimento de outro Projeto de Extensão[2], agora visando o impulsionamento do plantio irrigado sustentável nas terras camponesas tituladas, o

[2] Projeto de Extensão intitulado "*Utilização Sustentável da Terra e da Água por Comunidades Agrícolas Tradicionais no Alto Paraíba*" (FLUEX 2024), sob coordenação do professor Dr. Edvaldo Eloy Dantas Júnior (UATEC/CDSA/UFCG).

que é outro resultado direto de impacto muito positivo deste Projeto.

4. Registros de campo

Audiência Pública de entrega de títulos de propriedade

Audiência Pública de entrega de títulos de propriedade

Aula de campo: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Domingos do Cariri

Manifestação camponesa pela entrega dos títulos de propriedade

Aula de campo: Rio Paraíba em São Domingos do Cariri

Aula de campo: Rio Paraíba em São Domingos do Cariri

Aula de campo: visita em casa de família camponesa participante

Aula de campo: visita em casa de família camponesa participante e aplicação de questionário socioeconomico

Aula de campo: visita em casa de família camponesa participante

Visita em casa de família camponesa participante e aplicação de questionário socioeconomico

Aula de campo: visita em casa de família camponesa participante

Visita em sítio de família camponesa participante e aplicação de questionário socioeconomico

Visita em sítio de família camponesa participante e aplicação de questionário socioeconomico

5. Conclusões

O desenvolvimento em 2024 do Projeto "Educação Camponesa pelo direito à terra e à água no Cariri paraibano" possibilitou a continuidade de uma atuação crítica e transformadora da Universidade junto à comunidades camponesas tradicionais da região. Com objetivos voltados aos interesses e necessidades da população camponesa do Cariri paraibano, o Projeto logrou estabelecer e estreitar a referida parceria entre UFCG, EMPAER, municípios e Sindicatos/associações comunitárias, por meio da renovação de Acordo de Cooperação Técnica (ACT), concretizando em 2024 a regularização fundiária das posses de mais 21 famílias camponesas, com entrega dos títulos definitivos de propriedade em Audiência Pública realizada em setembro do referido ano.

O projeto foi muito bem recebido nos municípios e comunidades beneficiadas. Considerando a realidade encontrada no início do projeto, em 2021, tal parceria trouxe vários benefícios tanto para as comunidades participantes do projeto quanto para a UFCG, a qual pôde apreender um vasto leque de conhecimentos neste processo, efetivando uma práxis transformadora na relação entre universidade e comunidade. O Projeto foi destacado pela comunidade como de grande relevância, uma vez que contribuiu efetivamente com a luta contra a desigualdade social no campo e pela promoção da formação e mobilização camponesa por seus direitos à terra e à água no semiárido brasileiro.

Diante da demanda de mais de 500 famílias que reivindicam a regularização de suas terras (apenas nos dois municípios de atuação do Projeto), bem como a premência da ampliação do efetivo uso da água pelas comunidades ribeirinhas do Rio Paraíba, para o correspondente crescimento da produção e criação de animais pelas famílias camponesas, a continuidade do Projeto em 2025 e sua ampliação para outras comunidades rurais e municípios se faz da maior relevância social e acadêmica.

6. Referências

BARBOSA, Dione Pereira. A questão agrária no Município de Monteiro – PB: problematizações no ensino de Sociologia. p.247. Dissertação (Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional – Profsocio) Universidade Federal de Campina Grande, Pós-Graduação, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Sumé. Sumé – PB. 2020.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. UFCG. 2007.

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Agência Brasil. Brasília: INCRA, 2019.

LIMA, Wisla Ferreira; LIMA, Daiane, Silva; BARBOSA, Jorge Luís; QUEIROZ, Carla Aliny; SÁ,

Carolina Figueiredo de. Formação e mobilização camponesa pelo direito à terra e à água no Cariri paraibano. XVI ENEX - UFCG. Cajazeiras, PB. 2023.

MELO, Maria José de. Transposição do Rio São Francisco e renda fundiária: uma análise da propriedade camponesa do Alto Paraíba-PB. 2019. 265 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Serviço Social, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

NASCIMENTO, Pollyana da Silva; LIMA, Daiane Silva; LOPEZ, Rita de Cássia; SÁ, Carolina Figueiredo de. Educação camponesa pelo direito à terra e à água no Cariri-PB. XVII ENEX-UFCG. Sumé, PB. 2024.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Os posseiros e a luta contra o capital: "...a terra é de ninguém". Caderno Prudentino de Geografia, N 3, 1982.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teorias da Educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção Polêmicas do nosso tempo; vol.5), 2003.

Agradecimentos

À Associação de Desenvolvimento Comunitário da Passagem dos Calungas e ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Domingos do Cariri, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.